



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE E CULTURAS INDÍGENAS DO ENSINO MÉDIO: 1ª SÉRIE

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE E CULTURAS INDÍGENAS
SÉRIE: 1ª

EMENTA

O componente curricular *Arte e Culturas Indígenas*, na 1ª série do Ensino Médio, propõe uma abordagem integrada das linguagens artísticas e culturais dos povos indígenas, com foco na valorização e compreensão crítica das manifestações artísticas no contexto capixaba e nacional. A disciplina está organizada em quatro unidades temáticas principais, que guiarão os alunos na compreensão, produção e análise das artes e culturas indígenas.

No **Campo da Vida Pessoal**, o estudo das culturas indígenas permite que os estudantes apropriem-se do patrimônio artístico dessas populações, compreendendo sua diversidade e os processos de legitimação cultural, além de desenvolverem uma visão crítica e histórica das manifestações artísticas em diferentes tempos e lugares. A disciplina também incentiva a fruição estética e a criação de projetos individuais e coletivos que se conectem com a vida pessoal e as experiências dos alunos.

No **Campo da Vida Pública**, a proposta é analisar como as manifestações artísticas indígenas são abordadas e utilizadas em diferentes mídias e contextos sociais, com ênfase na construção de discursos que respeitem as identidades e os direitos dos povos indígenas. Este campo também envolve a reflexão sobre questões políticas e sociais contemporâneas, como os conflitos territoriais, a resistência cultural e os preconceitos que afetam as comunidades indígenas.

O **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa** enfoca a investigação das linguagens artísticas indígenas, suas práticas e significados, desenvolvendo competências críticas para analisar as línguas e as produções culturais dos povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais no território capixaba. Aqui, os estudantes são incentivados a realizar pesquisas artísticas e culturais que integrem aspectos históricos, sociais e políticos, fortalecendo sua capacidade de criar e refletir sobre as artes como fenômeno social.

No **Campo Jornalístico-Midiático**, os alunos irão analisar como as produções artísticas indígenas são representadas na mídia, seja em impressa, audiovisual, radiofônica ou digital, e como essas representações influenciam a percepção pública sobre os povos indígenas. A reflexão crítica sobre o papel das mídias e as ideologias presentes nos discursos é fundamental para compreender as interseções entre arte, cultura e mídia.

Com base nessas unidades temáticas, os estudantes terão a oportunidade de desenvolver uma visão ampla e crítica sobre as artes indígenas, ao mesmo tempo em que exploram a criação artística pessoal e colaborativa, com foco na interculturalidade e

no respeito às especificidades culturais dos povos indígenas.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver, por meio das linguagens artísticas, uma compreensão crítica, sensível e histórica das culturas indígenas, promovendo o reconhecimento e valorização de suas expressões simbólicas, estéticas e políticas como patrimônio cultural brasileiro e capixaba, fortalecendo identidades e ampliando perspectivas de atuação social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer e valorizar o patrimônio artístico e cultural dos povos indígenas, especialmente os presentes no Espírito Santo, compreendendo sua diversidade e importância histórica, social e estética.
- Compreender os processos de produção, circulação e legitimação das manifestações artísticas indígenas em diferentes mídias e contextos, ampliando a visão crítica sobre os discursos que as representam.
- Explorar as linguagens artísticas indígenas (como pintura corporal, grafismos, canto, dança, arte plumária, cerâmica, entre outras) e suas relações com o território, a espiritualidade e a vida em comunidade.
- Investigar as relações entre arte, cultura, política e resistência indígena, analisando conflitos, preconceitos e ideologias que afetam essas populações.
- Utilizar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) de forma ética e criativa para expressar e divulgar produções artísticas autorais ou colaborativas inspiradas nas culturas indígenas.
- Fomentar a pesquisa artística e cultural, por meio da escuta ativa, entrevistas, análises de registros audiovisuais e interação com representantes dos povos indígenas, promovendo práticas de estudo e investigação sensível ao contexto cultural e linguístico.
- Produzir expressões artísticas autorais ou coletivas, utilizando múltiplas linguagens (visuais, corporais, sonoras, digitais), inspiradas nas estéticas indígenas e nas experiências pessoais dos estudantes, respeitando os contextos culturais originários.
- Debater temas sociais contemporâneos relacionados aos direitos indígenas, ao uso e preservação da terra, à memória cultural e às práticas artísticas, valorizando a escuta de diferentes vozes e pontos de vista.
- Desenvolver a capacidade de fruição estética de diferentes manifestações culturais indígenas, locais e globais, estimulando a sensibilidade, a imaginação e a criatividade dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoeseticoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUIrK0SLrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no **Catálogo de Livros Físicos** <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.